

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ 

Leia a seguir um trecho do poema “O Navio Negreiro”, de Castro Alves, para responder às questões 1 a 15.

O Navio Negreiro

Castro Alves



I

'Stamos em pleno mar... Doudo no espaço
Brinca o luar — dourada borboleta;
E as vagas após ele correm... cansam
Como turba de infantes inquieta.

...

'Stamos em pleno mar... Dois infinitos
Ali se estreitam num abraço insano,
Azuis, dourados, plácidos, sublimes...
Qual dos dous é o céu? qual o oceano?...

...

Oh! que doce harmonia traz-me a brisa!
Que música suave ao longe soa!
Meu Deus! como é sublime um canto ardente
Pelas vagas sem fim boiando à toa!

Homens do mar! ó rudes marinheiros,
Tostados pelo sol dos quatro mundos!
Crianças que a procela acalentara
No berço destes pélagos profundos!

II

Que importa do nauta o berço,
Donde é filho, qual seu lar?
Ama a cadência do verso
Que lhe ensina o velho mar!
Cantai! que a morte é divina!
Resvala o brigue à bolina
Como golfinho veloz.
Presa ao mastro da mezena
Saudosa bandeira acena
As vagas que deixa após.

III

Desce do espaço imenso, ó águia do oceano!
Desce mais ... inda mais... não pode olhar humano
Como o teu mergulhar no brigue voador!
Mas que vejo eu aí... Que quadro d'amarguras!

É canto funeral! ... Que tétricas figuras! ...
Que cena infame e vil... Meu Deus! Meu Deus! Que horror!

IV

...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:

Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!

...

Presa nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!
No entanto, o capitão manda a manobra,
E após fitando o céu que se desdobra,
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."

V

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus?!
Ó mar, por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão?...
Astros! noites! tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão!

[https://www.culturagenial.com/poema-o-navio-negreiro-de-castro-alves/\(adaptado\)](https://www.culturagenial.com/poema-o-navio-negreiro-de-castro-alves/(adaptado))

1. O poema “O Navio Negreiro”, de Castro Alves, é uma das obras mais marcantes do Romantismo brasileiro, especialmente da terceira geração (condoreira), conhecida pelo forte engajamento social. Na sua opinião, qual a principal finalidade desse poema?

2. No início do poema, o narrador descreve o mar de forma bela e tranquila, utilizando imagens como “dourada borboleta” para falar do luar. Que impressão sobre o mar o poeta cria nesse primeiro momento? Por que essa descrição é importante para o desenvolvimento do poema?

3. A mudança de tom do poema ocorre principalmente quando

- a) o autor descreve a natureza.
- b) os marinheiros aparecem.
- c) surge a descrição do sofrimento.
- d) o navio começa a se mover.

4. Em: “Oh! que doce harmonia traz-**me** a brisa!” o pronome destacado se refere

- a) à brisa.
- b) ao eu lírico.
- c) aos marinheiros.
- d) ao mar.

5. No trecho “Dois infinitos / Ali se estreitam num abraço insano”, o poeta faz referência ao céu e ao oceano. Explique o que ele quis expressar ao utilizar a expressão “dois infinitos” para caracterizar esses elementos da paisagem.

6. No Canto III, o narrador exclama: “Que quadro d'amarguras! Que cena infame e vil... Meu Deus! Meu Deus! Que horror!”. Explique qual situação está sendo descrita nesse momento do poema e por que ela provoca tamanha indignação e horror no narrador.

7. Ao escrever esse poema, o objetivo principal de Castro Alves era

- a) contar uma aventura.
- b) denunciar um problema.
- c) informar sobre uma viagem.
- d) elogiar os marinheiros.

8. Identifique, no poema, um verso que revela um tom religioso.

9. No poema, aparecem pessoas acorrentadas, castigadas e obrigadas a dançar sob chicotadas. Qual momento da história do Brasil e do mundo está sendo retratado nesse texto?

- a) Um momento de celebração e festividade cultural entre os marinheiros.
- b) Uma técnica de navegação utilizada para acalmar os passageiros durante tempestades.
- c) O treinamento militar rigoroso dos soldados que defendiam a costa brasileira.
- d) A situação desumana dos africanos trazidos à força para serem escravizados nas Américas.

10. No verso: “Que cena **infame** e vil”, a palavra em destaque significa

- a) admirável.
- b) cruel.
- c) comum.
- d) festiva.

11. O navio descrito no poema é um exemplo do chamado

- a) comércio marítimo de especiarias.
- b) transporte de imigrantes europeus.
- c) tráfico transatlântico de escravizados.
- d) viagem de exploração científica.

12. Há um tom opinativo em

- a) “Que música suave ao longe soa!”
- b) “Um de raiva delira, outro enlouquece”
- c) “Presa nos elos de uma só cadeia”
- d) “Ó mar, por que não apagas”

13. No poema, os escravizados aparecem acorrentados, famintos e castigados. O que essas descrições revelam sobre as condições de vida das pessoas escravizadas durante o transporte nos navios?

14. No verso: “**No entanto**, o capitão manda a manobra”, a expressão destacada introduz ideia de

- a) consequência.
- b) conformidade.
- c) adversidade.
- d) concessão.

15. Hoje a escravidão é considerada um crime contra a humanidade. Por que é importante estudar textos como O Navio Negreiro nas escolas?
